

DIFUSÃO DE TECNOLOGIA EM CAFEICULTURA PARA A REGIÕES DE INFLUÊNCIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS¹

Gislene Geralda PEREIRA²; Marcelo Márcio ROMANIELLO³

RESUMO: A cafeicultura na região Sul de Minas se destaca como a maior produtora de café do Estado e por apresentar um parque cafeeiro bem estruturado. A importância econômica e social da cafeicultura na região é evidente, tanto como a principal fonte de renda das propriedades e como geradora de empregos. Apesar de apresentar-se como uma das mais evoluídas do Estado a produtividade e o nível tecnológico adotado ainda deixam a desejar. Nesta região está localizada a Universidade Federal de Lavras que se constitui num inesgotável manancial de informações técnicas em cafeicultura, nota-se deficiências na transferência desta tecnologia para a assistência técnica e aos cafeicultores. Com este trabalho, procura-se difundir as informações tecnológicas geradas pela universidade com a finalidade de aumentar a produção e a produtividade dos cafeicultores.

PALAVRAS CHAVES: Cafeicultura, transferência de tecnologia e difusão de tecnologia

ABSTRACT: Coffee culture in the southern region of Minas stands out as the greatest coffee producer in the state and for presenting a well structured coffee growing area. The economical and social importance of coffee culture in the region is evident, both as the main source of income of states and as generator of employment. In spite of presenting itself as one of the most evolved in the state, yield and technological level adopted are still bellow optimum. In addition in this region is situated the Federal University of Lavras which is a endless source of technical information about coffee culture, defficiencies in the transfer of this technology to technical assistance and coffee growers are noticed. By this work, one seeks to diffuse the technological information generated by the university with the purpose of increasing both output and yield of coffee growers.

KEY WORDS: Coffee, diffusion of technology

INTRODUÇÃO

A cafeicultura em Minas Gerais representa cerca de 50% da produção nacional e tem sua relevância social na geração de empregos ou como fator de fixação de mão-de-obra no meio rural (CAIXETA, 1995). Estima-se que, apenas no segmento da produção, o café proporcione 600 mil empregos temporários e 1,6 milhão de empregos diretos e indiretos. Atualmente, a cafeicultura mineira tem sua produção distribuída em quatro importantes regiões produtoras: Cerrados de Minas (Triângulo e Alto Paranaíba), Chapadas de Minas (Alto/Médio Jequitinhonha e Mucuri), Montanhas de Minas (Zona da Mata) e Sul de Minas (Sul e Oeste) (FLORIANI, 2000).

A Região Sul de Minas Gerais é a maior produtora de café do Estado, com cerca de 35.708 propriedades cafeeiras, cerca de 789.600 mil covas de café que ocupam 360,9 mil hectares e uma produtividade média de 15,7 sacas beneficiadas por hectare. Nesta região, as pequenas propriedades representam 71% do total (até 10 ha), embora participem com apenas 26% do parque cafeeiro e 29% da produção; as médias propriedades representam 25% (10 a 50 ha) e participam de 30% do parque cafeeiro e 39% da safra, enquanto as maiores (acima de 50 ha de café) são cerca de 4% e participam de 36% do parque cafeeiro e 32% da produção (FAEMG, 1996).

A Região Sul é caracterizada por possuir cafés de boa qualidade e as propriedades de café apresentam 15,3% de sua área ocupada por esta cultura e 66% por pastagens enquanto que o café representa 69,5% da renda das propriedades e a pecuária 19,9%. Quanto às atividades de manejo, nesta região, cerca de 80% das propriedades fazem uso de adubação e calagem de forma racional, 56,4% fazem o controle do mato combinando métodos ou seja, combinando capina manual com a química e a mecânica em apenas 23,2% das

¹Trabalho financiado pelo Consórcio Brasileiro de Pesquisa Cafeeira – CBP&D-Café

²UFLA, Caixa Postal: 37 - CEP: 37200-000

³EPAMIG, Caixa Postal: 176 -CEP: 37200-000

propriedades não se faz o controle de doenças ou 28,9% de pragas. Além disto, 79% das propriedades cafezeiras possuem energia elétrica e 55,23% possuem tratores. A região é bem dotada de Cooperativas e 60,5% dos produtores são associados a estas; 45,4 dos produtores fazem análises de solo de suas propriedades e 40% destes fazem escrituração de suas atividades (FAEMG, 1996). Apesar de ser uma região com uma cafeicultura bem estruturada esta atividade poderia melhorar em diversos aspectos, seja aumentando o seu nível tecnológico e sua produtividade, com reflexo em sua eficiência produtiva ou apresentando menores custos.

Nesta região está localizada a Universidade Federal de Lavras que possui uma grande experiência em pesquisa e estudos em cafeicultura, exercendo grande influência nos setores técnico e sócio-cultural desta região. A Universidade Federal de Lavras (UFLA), constitui-se num inesgotável manancial de informações técnico-científicas geradas pelo seu corpo docente e técnico em parceria com várias instituições de pesquisa. O aumento da produção de café em Minas Gerais nos últimos anos, deveu-se mais por expansão de área que por aumento efetivo da produtividade. Dada as condições de idade e tecnologia com que foram implantados os cafeeiros no Estado. A produtividade pode ser elevada através de esforços concentrados na melhoria dos diversos tratamentos culturais com a utilização mais adequada dos insumos, com estímulos de preços e intensificação de assistência técnica para a cafeicultura.

Torna-se necessário a melhoria da interface órgãos de geração de tecnologia e órgãos de assistência técnica na forma de desenvolvimento, difusão e aplicação de tecnologias aos vários produtores desta região, proporcionando a continuidade do processo de melhoria da cafeicultura, tornando-a competitiva a longo prazo, para suportar os períodos de preços menos remuneradores.

O programa tem como objetivo difundir para a assistência técnica da região informações tecnológicas geradas pela universidade, com a finalidade de aumentar a produção e a produtividade aumentando a sua competitividade através da redução de seus custos e a melhoria da qualidade do produto final.

MATERIAL E METÓDOS

O trabalho foi desenvolvido através do programa, transferência e difusão de tecnologia do Consócio Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em café na Universidade Federal de Lavras, situada na região Sul do Estado de Minas Gerais.

Foram utilizadas na condução desses trabalho ações de capacitação técnica onde se realizou cursos de capacitação técnica e atualização em cafeicultura, encontro/pesquisa/extensão e seminários. Ações de difusão com a participação de pesquisadores em congressos, seminários, excursões e visitas técnicas. Ações de produção de material técnico como circular técnico, publicações técnicas em revistas e produção de folders.

RESULTADO E DISCUSÃO

Ações de Capacitação Técnica

Atividades	Nº de Eventos	Nº Participantes	Público Alvo
Curso de atualização em cafeicultura	2	84	Técnicos
Encontro ensino/pesquisa/extensão	1	30	Produtores e Técnicos
Seminários promovidos pela instituição	1	120	Produtores e Técnicos
Cursos de capacitação	17	7010	Produtores e Técnicos

Ações de Difusão

Participação de pesquisadores em congressos, seminários, simpósios	9	15	Técnicos
Excursões técnicas	1	28	Produtores
Visitas técnicas	25	50	Produtores e Técnicos

Ações de Produção de Material Técnico

Publicações	Nº	Nº Participantes
PUBLICAÇÕES – Circulares técnicas	1	1500
PUBLICAÇÕES – artigos em revistas	1	3000
PUBLICAÇÕES – Folheto técnico (Folders)	1	3000

As ações de capacitação técnica proporcionaram uma melhor assimilação de novas tecnologias e como consequência o aumento da produtividade e da qualidade do café.

As ações de Difusão consolidaram a participação dos professores em congressos, simpósios seminários, excursões e visitas técnicas garantindo a capacitação e a transferência de tecnologia.

As ações de produção de material técnico possibilitou uma abrangência maior do público-alvo e melhor divulgação dos trabalhos realizados.

CONCLUSÕES

A realização das ações de difusão, capacitação técnica e a produção de materiais que foram repassados aos técnicos e aos cafeicultores da região, proporcionaram a assimilação de novas tecnologias e como consequência o aumento da produtividade e da qualidade do café.

Pode-se verificar pelas ações promovidas pelo trabalho de pesquisa que os resultados são expressivos, considerando a produção de material técnico que proporcionou fortemente a transferência de tecnologia as técnicos de instituições públicas e privadas e produtores rurais.

Outro resultado expressivo foi a edição de 17 etapas do Circuito Sul Mineiro de Cafeicultura, onde foram realizados encontros com o objetivo de melhorar a qualidade, produtividade, diminuir os custos de produção e aumentar a renda dos cafeicultores.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA DO ESTADO DE MINAS GERAIS. Diagnóstico da cafeicultura em Minas Gerais. Belo Horizonte, 1996, 52p. (Relatório de Pesquisa).

CAIXETA, G.Z.C. (Coord.) Cenário futuro do negócio agrícola de Minas Gerais. Belo Horizonte: Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, 1995. V.14, 49p.

FLORIANI, C.G. Café-a certificação é o caminho. Caderno Técnico- Agrotec, Belo Horizonte, n.1, p.1-20, 2000.

AVISO

ESTA PUBLICAÇÃO PODE SER ADQUIRIDA NOS
SEGUINTE ENDEREÇOS:

FUNDAÇÃO ARTHUR BERNARDES

Edifício Sede, s/nº. - Campus Universitário da UFV
Viçosa - MG
Cep: 36571-000
Tels: (31) 3891-3204 / 3899-2485
Fax : (31) 3891-3911

EMBRAPA CAFÉ

Parque Estação Biológica - PqEB - Av. W3 Norte (Final)
Edifício Sede da Embrapa - sala 321
Brasília - DF
Cep: 70770-901
Tel: (61) 448-4378
Fax: (61) 448-4425